

## Grupo Linx compra CustomBS

Maurício Renner - terça-feira, 29/03/2011 - 16:04



O Grupo Linx, sediado em São Paulo, anunciou a compra da gaúcha CustomBS, especializada em soluções para o varejo, nesta terça-feira, 29.

Os valores não foram revelados. O atual diretor geral da CustomBS, Luís Gustavo Masiero, assumirá a direção da nova filial, que tem 50 clientes incluindo nomes como Lojas Lebes, Ughini e Obino.

"Nossa meta é que o Rio Grande do Sul responda por 10% do faturamento da Linx em 2012", revela Alberto Menache, diretor presidente do Grupo Linx.

A companhia projeta faturar R\$ 200 milhões neste ano, uma alta de 38% frente aos resultados de 2009.

A CustomBS é a sétima aquisição da empresa, que já havia comprado no final de 2010 a CNP, companhia especializada em software para concessionárias de veículos sediada em Montenegro.

Parte financiada com dinheiro próprio e parte via um aporte do BNDES, a série de aquisições começou em 2008 e incluiu também Quadrant, Formata, CSI, Inter Commerce e Dia System.

A estratégia de compras visa ampliar os mercados de atuação: inicialmente focada na área de vestuário, a Linx hoje tem clientes na área de drogarias, eletrodomésticos e supermercados, incluindo nomes como Droga São Paulo, Magazine Luiza e Walmart.

Outro dos focos é promover crescimento inorgânico, de olho na meta de abrir capital na Bovespa até 2014.

De acordo com Menache, a Linx deve abrir capital tendo um faturamento na faixa dos R\$ 250 a R\$ 300 milhões.

Com um crescimento orgânico médio de 20% previsto para os próximos anos a meta deve levar necessariamente a novas compras.

A Linx tem hoje 1,2 mil colaboradores, 5 mil clientes e atende a mais de 52 mil pontos de venda (PDV) instalados em todo o território nacional. A empresa tem filiais Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Jaboticabal (SP), São Carlos (SP), Montenegro e Porto Alegre.

### Fábrica de software

Além de atuar como uma filial comercial, a CustomBS deve sediar também uma fábrica de software para a Linx.

Menache não dá prazos nem quantidades para as contratações, mas elogia a qualidade da mão de obra e os baixos custos em relação com o desenvolvimento em capitais como Rio de Janeiro e São Paulo.